

Disciplina	ESTUDOS TEÓRICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO
Professor (a)	Odair Sass
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 9h às 12h
Para	Doutorado

Ementa

Estudos Teóricos Avançados em Educação tem como objetivo geral o exame de temas e problemas das Ciências Sociais e da Filosofia que se relacionam com os estudos e pesquisas em Educação, em desenvolvimento junto ao Programa EHPs. São examinadas questões relativas à ciência, tecnologia, ideologia; teoria, práxis e trabalho. Analisar os temas e conceitos mencionados, atualizando-os, significa ainda não aceder às deformações, reais e conceituais, que visam manter a paralisia da crítica, conforme a expressão de Herbert Marcuse. Por certo, a Educação não pode ser colocada acima dessas questões; tampouco bastam as afirmações retóricas de que ela é determinada. De todo modo, mais do que em momentos pretéritos, talvez, a Educação, elemento essencial do Esclarecimento e, portanto, de resistência ao existente, possa ser considerada uma esfera estratégica de domínio e controle político do indivíduo e das massas assim como da reprodução e recomposição do Capital.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor W. *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Rio de Janeiro, Vozes, 1996.
- BARAN, Paul A. & SWEEZY, Paul M. *Capitalismo monopolista: ensaio sobre a ordem econômica e social americana*. 2ª, Rio de Janeiro, Zahar editores, 1974.
- FOUCAULT, Michel.. *Microfísica do poder*. 13ª, Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2021.
- FREUD, Sigmund. *O Mal-Estar na Civilização*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011.
- MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. 5ª, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.
- _____. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo, Fundação Editora da Unesp, 1999.
- MARGLIN, Stephen. Origens e funções do parcelamento das tarefas: para que servem os padrões?. In: GORZ, André (org.). *Divisão social do trabalho e modo de produção capitalista*. Tradução Alberto Saraiva ... Porto: Escorpião, 1976.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da Economia política*. São Paulo: Boitempo Editorial, vol. I, 2013.
- SARTRE, Jean Paul. *Crítica da razão dialética*. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

Disciplina	ESCOLA, PODER E CULTURA: ESTUDOS SOBRE ESTÉTICA
Professor (a)	Katya Braghini
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 13h às 16h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Essa disciplina tem por interesse discutir a relação da estética com a cultura e a educação, principalmente escolar. A ideia de “estética” aqui refere-se à política de perceptibilidade que historicamente marcam as formas de ser e estar no mundo por meio dos julgamentos de valor. Busca-se a análise de um quadro amplo de signos explícitos e implícitos operantes em códigos inscritos, ideológicos, que na discursividade são apresentados por meio da demarcação do belo, do feio, dos costumes, no condicionamento das práticas sociais, na apresentação de valores e na visualidade do corpo. Pensando a estética no plano escolar, busca-se, por um lado, compreender como os modos de educação apresentam projetos políticos estéticos e, por outro, como a escola, sendo uma tecnologia social, participa da produção e reprodução das formas de percepção do mundo, das coisas, das pessoas etc. Como procedimento, segue os seguintes tópicos: 1) A história da estética; 2) A operação estética na sociedade e costumes; 3) Escola como espaço produtor, reproduzidor, panorâmico da estética.

Bibliografia

- BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: Um Lírico no Auge do Capitalismo. (obras escolhidas III). São Paulo, Brasiliense, 1989.
- BOURDIEU, Pierre. *O senso prático*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- CRARY, Jonathan. *Suspensões da Percepção*. Atenção, Espetáculo e Cultura Moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. A imanência estética. *Alea* 5 (1), Jul 2003. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1517-106X2003000100009>
- DUARTE, Rodrigo. *O belo autónomo*. Tetos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2015.
- FREUD, Sigmund. *Além do Princípio do Prazer e outros textos (1917-1920)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- JIMENEZ, Marc. *O que é Estética?* São Leopoldo-RS: Editora Unisinos, 1999
- GIVONE, Sergio. *Historia de la estética*. Tecnos, Madrid, 2001.
- HUSSAK, Pedro e VIEIRA, Vladimir. *Educação Estética de Schiller a Marcuse*. Rio de Janeiro: NAU/EDUR, 2011.
- LE BRETON, David. Una estética de la vida cotidiana. In: LE BRETON, D. *Antropología del cuerpo y la modernidad*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1995. pp. 91-119.
- RANCIÈRE, Jacques, “Sobre políticas estéticas”, Barcelona, Museu d’Art Contemporani de Barcelona, 2005.
- SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem*. São Paulo: Iluminuras, 1989.
- SONTAG, Susan *Sob o signo de Saturno*, 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

Atividade Programada:	TÓPICOS EM FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: PERSPECTIVAS E PESQUISAS
Professor (a)	Maria Cristina Dancham Simões
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A atividade programada focaliza produções que abordem temáticas quanto a currículo, saberes e práticas da formação inicial docente, além das fundamentações teóricas que permitem analisá-las, possibilitando uma perspectiva crítica em Educação, na interface com Sociologia, História, Psicologia e outros. O objetivo é examinar pesquisas, explicitando-se as etapas da investigação elegida e suas considerações ou conclusões, permitindo o esboço de um quadro de diferentes perspectivas e temáticas.

Bibliografia

ADORNO, T. W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

BOCK, A. M. B. Psicologia da Educação: cumplicidade ideológica. In: MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). *Psicologia escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, n. 1, p. 9-43, 2001.

MARIN, A. J. Propondo um novo paradigma para formar professores a partir das dificuldades e necessidades históricas nessa área. In REALLI, A. M. M. R.; MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). *A formação de professores: tendências atuais*. São Carlos: EDUFSCar, 1996.

NOGUEIRA, M. A. A Sociologia da Educação e suas duas tensões. In: BITTAR, M. *et al* (Orgs.). *Pesquisa em Educação no Brasil: balanços e perspectivas*. São Carlos: EDUFSCar, 2012.

Disciplina	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA I
Professor (a)	Daniel Ferraz Chiozzini
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 19h às 22h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina apresenta uma abordagem geral da história da educação brasileira, do século XVI a meados do século XX, com ênfase no processo de institucionalização da educação escolar. Examina políticas, currículos, sujeitos e práticas e suas relações com dinâmicas sociais, econômicas e culturais. Serão discutidos também problemas metodológicos e a utilização de fontes diversificadas para o estudo histórico da educação brasileira.

Bibliografia

AZEVEDO, Fernando. *A cultura brasileira*. Introdução ao estudo da cultura no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ / Brasília: UnB.

BASTOS, Maria Helena C. e FARIA FILHO, Luciano Mendes de (orgs.). *Escola elementar no século XIX*. O método monitorial mútuo. Passo Fundo-RS: EDIUPF, 1999.

CARVALHO, Marta M.C. *A escola e a República e outros ensaios*. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque e BRITTO, Jader de Medeiros (orgs.). *Dicionário dos educadores no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MEC-Inep, 1999.

FILHO, Lourenço. *Introdução ao estudo da Escola Nova*. Bases sistemas e diretrizes da Pedagogia contemporânea. 12ª ed. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: Fundação nacional do Material Escolar, 1978.

HANSEN, João Adolfo. Ratio Studiorum e política católica ibérica no século XVII. In: VIDAL, Diana Gonçalves e HILSDORF, Maria Lúcia Spedo (orgs.). *Tópicos em História da Educação*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001, p. 13-42.

Paiva, Vanilda Pereira. *Educação popular e educação de adultos*. São Paulo: Loyola.

SCHWARTZMAN, Simon *et alii*. *Tempos de Capanema*. São Paulo: Paz & Terra: FGV, 2000.

SOUZA, R.F. de *et alii*. *O legado educacional do século XIX*. Araraquara: UNESP, 1998.

VEIGA, Cynthia Greive. *História da Educação*. São Paulo: Ática, 2007

Atividade Programada	SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II
Professor (a)	Katya Braghini
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 19h às 22h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta AP tem como objetivo examinar as noções e os pressupostos básicos que constituem a História como área acadêmica de conhecimento, a fim de introduzir os alunos à pesquisa histórica em seus diversos procedimentos, principalmente pensando a transposição do conteúdo documental ao texto final. Dá destaque, fundamentalmente, à montagem do texto historiográfico, formas de construção de narrativas, a partir do estudo de teorias e de discussões sobre a coleta de dados em documentos. Apresenta, portanto, um caráter muito mais prático e instrumental, embora não descarte certas discussões epistemológicas e metodológicas pertinentes ao assunto. As atividades organizam-se em três blocos: a. Documentos e texto: tratamento, classificação, organização; b. Decomposição de pesquisas já produzidas; c. História e construção de narrativas (dissertação e tese).

Bibliografia

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru/SP: EDUSC, 2006.

CERTEAU, Michel de. "A operação historiográfica". In: A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CHARTIER, Roger. A história ou a leitura do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DAVIS, Natalie Zemon. O retorno de Martin Guerre. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FURET, François. A oficina da história. Lisboa: Gradiva. Construir o passado, nº8, s/d.

GUIMARÃES NETO, Regina B. Historiografia & Narrativa: do arquivo ao texto. Revista Clio. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, nº 28.1, 2010.

GINZBURG, Carlo. O inquisidor como antropólogo. Revista Brasileira de História, v. 1, nº 21, set.90/fev. 91.

GINZBURG, Carlo. "Provas e possibilidades à margem de "Il Retorno de Martin Guerre", de Natalie Zemon Davis." In *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: DIFEL, 1989.

PROUST, Antoine. Doze lições sobre a História. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2012.

REVEL, Jacques (Org.). Jogos de escala: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. 3ª Edição. Brasília, Editora UNB, 1992

Disciplina	ESTUDOS SOBRE CIÊNCIA E EPISTEMOLOGIA
Professor (a)	Kazumi Munakata
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 9h às 12h
Para	Doutorado

Ementa

Para Kant, a Matemática e a Física eram já ciências inquestionavelmente consolidadas, às quais restava fazer apenas uma pergunta: “como são possíveis?”. A pergunta, que inaugura a interrogação epistemológica é o mote dessa disciplina, que busca as condições de possibilidade da Ciência *qua* Ciência, tanto no campo das ciências exatas e naturais como no das ciências sociais. Para isso recorrem-se aos aportes da filosofia das ciências, como da sociologia do conhecimento, história das ciências e da história intelectual e conceitual, inquirindo não apenas as condições teórico-conceituais dos campos científicos, como também as condições institucionais e sociais do fazer-ciência.

Bibliografia

- BACHELARD, Gaston. *O novo espírito científico* (diversas edições).
- CHALMERS, Alan F. ¿Qué es esa cosa llamada ciencia? Madrid: Siglo XXI, 2010.
- DASTON, Lorraine; e GALISON, Peter. 2007. *Objectivity*. New York: Zone Books.
- DURKHEIM, Émile. *Regras do método sociológico* (diversas edições).
- JACOB, Christian (dir.). 2007. *Lieux de savoir*. 1. Espaces et communautés. Paris: Albin Michel.
- JACOB, Christian (dir.). 2011. *Lieux de savoir*. 2. Les mains de l'intellect. Paris: Albin Michel.
- KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura* (diversas edições).
- KRIGE, John; e PESTRE, Dominique (ed.). 2011. *Companion to science in the Twentieth Century*. New York: Routledge.
- KUHN, Thomas S. 1998. *A estrutura das revoluções científicas*, 5ª ed. São Paulo: Perspectiva.
- LATOURETTE, Bruno. *Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. 2ª. ed. São Paulo: UNESP, 2012
- LENOIR, Timothy. 2003. *Instituindo a ciência*. A produção cultural das disciplinas científicas. São Leopoldo: Unisinos.
- LEPENIES, Wolf. 1996. *As três culturas*. São Paulo: Edusp.
- NIETO-GALAN, Agustí. 2011. *Los públicos de la ciencia*. Expertos y profanos a través de la historia. Madrid: Fundación Jorge Juan / Marcial Pons.
- PESTRE, Dominique. 2006. *Introduction aux Science Studies*. Paris: La Découverte.
- ROSSI, Paolo. 2001. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: Edusc.
- WEBER, Max. 2006. *A “objetividade” do conhecimento nas ciências sociais*. São Paulo: Ática.

Disciplina	HISTÓRIA E MEMÓRIA DA INOVAÇÃO EDUCACIONAL EM PORTUGAL E BRASIL
Professor (a)	Daniel Ferraz Chiozzini
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Disciplina examina o universo das escolas que são genericamente adjetivadas como inovadoras, desenvolvidas em Portugal e Brasil, em meados do século XX, assim como escolas que nelas se referenciam e para buscar uma melhora qualitativa na educação básica. Serão contempladas também pesquisas que se detiveram acerca de sujeitos que se destacaram nesse cenário, assim como um estudo da produção e circulação da noção de “inovação”.

Bibliografia

VALDEMARIN, Vera T. *História dos métodos e materiais de ensino: a escola nova e seus modos de uso*. São Paulo: Ed. Cortez, 2010.

PINTASSILGO, J. & ALVES, L.A.M. (orgs.). *Roteiros da Inovação Pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX / Itineraries of pedagogical innovation: Reference schools and experiences in Portugal in the twentieth century*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2019.

MAGALHÃES, Justino. *Intelectuais e História da Educação em Portugal e Brasil*. **Cadernos de História da Educação**, v. 15, n. 1, p. 299-322, jan.-abr. 2016

SOUZA, Rosa Fátima de. *História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX (ensino primário e secundário no Brasil)*. São Paulo: Cortez, 2008.

GARCIA, W. E. (coord.). *Inovação Educacional no Brasil: problemas e perspectivas*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1980.

Disciplina	CULTURA E EDUCAÇÃO: LEITURAS DE ANTONIO GRAMSCI
Professor (a)	Mauro Castilho Gonçalves
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 19h às 22h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina examina o aporte teórico de Antonio Gramsci, com destaque aos temas culturais e educacionais e os articula com as categorias de Estado, hegemonia, bloco histórico, intelectuais, instituições. Pretende, a partir de um aprofundamento analítico, retomar as teses centrais de Gramsci, aliadas ao seu itinerário intelectual e político.

Bibliografia

COUTINHO, Carlos Nelson (org.) *O leitor de Gramsci*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

GRAMSCI, Antonio. *Maquiavel, a política e o Estado moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

_____. *Concepção dialética da história*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

_____. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

_____. *Cadernos do cárcere. Volume 4. Temas de Cultura. Ação Católica. Americanismo e Fordismo*. 3ª ed. Edição, Carlos Nelson Coutinho, Marco Aurélio Nogueira e Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

TEIXEIRA, Andréa de Paula e COUTINHO, Carlos Nelson (orgs.). *Ler Gramsci, entender a realidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

VOZA, Pasquale e LIGUORI, Guido (orgs.). *Dicionário gramsciano (1926-1937)*. São Paulo: Boitempo, 2017.

Atividade Programada	CICLO DE LEITURAS ORIENTADAS: EDUCAÇÃO, POLÍTICA, CULTURA E DESCOLONIZAÇÃO.
Professor (a)	Carlos Antônio Giovinazzo Jr.
Nº de créditos	03
Horário	3º feira das 19h às 22h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

“A colonização não se faz sem que haja um plano de ensino e um currículo que institua a aprendizagem do ser colonizado via violência e esquecimento de si para sua transformação em algo permanentemente em desvio e submisso” (RUFINO, 2021, p. 22). Este excerto expressa o entendimento de que há um entrelaçamento entre educação e os processos sociais, políticos e econômicos produtores de desigualdade, opressão e violência. No entanto, a luta histórica contra essas formas de promover a dominação também é travada no campo educacional. Com base no reconhecimento da dinâmica dialética e conflituosa que caracteriza a sociedade contemporânea e com a referência da luta pela descolonização das sociedades historicamente submetidas aos países do capitalismo avançado, este ciclo de leituras objetiva pôr em evidência e debater as variadas contribuições de estudiosos e dos movimentos sociais relacionadas à resistência, transgressão e contraposição à ordem social (racista, lgtbfóbica, machista, misógina, xenófoba, preconceituosa, violenta contra os diferentes e dissidentes, burguesa, capitalista).

Bibliografia

- COLLINS, Patricia Hill. **Bem mais que Ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica**. São Paulo: Boitempo, 2022.
- BUTLER, Judith. **Corpos que importam**. São Paulo: n-1 edições, 2019.
- CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre Colonialismo**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010.
- DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DISSONÂNCIA REVISTA DE TEORIA CRÍTICA. **Dossiê Teoria Decolonial e Teoria Crítica**. Campinas: IFCH/UNICAMP, v. 4, 2020.
- FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- FRASER, Nancy. **Capitalismo caníbal**. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2023.
- GESSER, Marivete; BÖCK, Geisa Letícia Kempfer; LOPES, Paula Helena Lopes (org.). **Estudos da deficiência: anticapacitismo e emancipação social**. Curitiba: CRV, 2020.
- GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e quilombos: uma história do campesinato negro no Brasil**. São Paulo: Claro Enigma, 2015.
- GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: resignificando e politizando a raça. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 120, p. 727-744, jul-set, 2012.
- GONZAGA, Álvaro de Azevedo. **Decolonialismo Indígena**. São Paulo: Matrioska, 2022.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- MOURA, Clóvis. **Os Quilombos na dinâmica social do Brasil**. Maceió: EdUFAL. 2001.

PERPÉTUO, Lenilda Damasceno; RÊSES, Erlando da Silva. **Ciganidade e educação escolar: saber tradicional e conflito étnico**. Brasília: Tagore Editora, 2018.

PRECIADO, Paul. **Eu sou o Monstro que vos fala: relatório para uma academia de psicanalistas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

QUINALHA, Renan. **Movimento LGBTI+: Uma breve história do século XIX aos nossos dias**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores**. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.

RUFINO, Luiz. **Vence-demanda: educação e descolonização**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2021.

WALSH, Catherine. Interculturalidad crítica y pedagogía de-colonial: apuestas (des)de el in-surgir, re-existir y re-vivir. **UMSA Revista (entre palabras)**, v. 3, n. 30 p. 1-29, 2009.

Disciplina	ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO
Professor (a)	Odair Sass
Nº de créditos	03
Horário	4ª feira das 9h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A aplicação da Estatística, no campo educacional, encontra suas bases ao final do século XIX, e é intensificada ao longo do século XX. Note-se, em particular, o interesse crescente, constatável desde meados dos anos de 1980, pelos usos da estatística na Educação, dos quais são destacáveis: a) em estudos de história da educação ; b) em estudos de política educacional ou de reformas educacionais que tomam como fontes de informações as estatísticas oficiais referentes às redes escolares em seus diferentes níveis e graus; c) em pesquisas que aplicam os métodos quantitativos e as técnicas estatísticas de organização e descrição de dados empíricos ou de verificação de hipóteses. Estudar esses modos de uso são os objetivos da disciplina.

A disciplina enfatizará as técnicas estatísticas aplicadas à pesquisa social e educacional, visando ao final, a elaboração de um plano operacional e pesquisa contendo: plano de amostragem (técnicas de amostragem e tamanho (n) da amostra); instrumentos e coleta de dados; apresentação e discussão de resultados (tabelas, gráficos e testes de hipóteses (se forem pertinentes).

Bibliografia

CAMARGO PEREIRA, José Severo. Apontamentos de Estatística I. Mogi das Cruzes, 1972. (Texto mimeografado).

GARRET, Henry E. *Grandes experimentos da Psicologia*. 3ª, São Paulo, Editora Nacional, 1974.

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. *Temas básicos de sociologia*. 2ª, São Paulo, Cultrix, 1978.

FARIA FILHO, Luciano M. de e RESENDE, Fernanda M.. História da educação e estatística escolar: o processo de escolarização em Minas Gerais no século 19. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 80, n.195, p.197-210, 1999.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 2. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

MCNEMAR, Quinn. *Psychological Statistics*. 4ª, New York: John Wiley & Sons, 1969.

SASS, Odair. Controle social e individualidade: convergências entre a Psicologia e Estatística. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA—ANPUH, XXIV, 2007, São Leopoldo/RS. *Anais...* São Leopoldo: Unisinos, 2007.1CD.

ROCHA, Marcos Vinicius da. *Curso de estatística*. 3ª, Rio de Janeiro, s/d.

SIEGEL, Sidney e CASTELLAN Jr., N. John. *Estatística não-paramétrica (Para as ciências do comportamento)*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

STIGLER, Stephen M. *Statistics on the table: the history of statistical concepts and methods*. Cambridge: Harvard University Press, 1999.

Atividade Programada	ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO
Professor (a)	José Geraldo Silveira Bueno
Nº de créditos	02 créditos
Horário	3ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado
Cronograma:	05, 12, 19 e 26/03, 02, 09, 16, 23, 30/04 e 07/05

Ementa

Nesta atividade programada o objetivo é propiciar aos alunos ingressantes no mestrado a oportunidade de conhecer o universo da investigação científica por meio da elaboração de anteprojeto de pesquisa. Adota-se o princípio de que um estudo científico é definido com a problematização do tema, o que possibilita a delimitação do objeto e a busca de resposta para as perguntas formuladas por meio de processo empírico de investigação, o que, por sua vez, exige o estabelecimento de objetivos, seleção de fontes, definição de procedimentos de coleta de informações e de análise. Em suma, por intermédio do conhecimento prático e teórico dos elementos que organizam o planejamento e a execução da investigação científica os alunos realizarão atividades com a finalidade de elaborar seus anteprojetos de pesquisa.

Bibliografia

- ALVES-MASSOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – retorno. In: BIANCHETTI, L. e MACHADO, A. M. N. *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, 2002.
- AZANHA, José Mario Pires. *Uma ideia de pesquisa educacional*. São Paulo: Edusp, 1992.
- CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, João. *O estudo da escola*. Porto, Porto Editora, 1996.
- GONDIM, Linda Maria Pontes (org.). *A pesquisa em Ciências Sociais: o projeto da dissertação de mestrado*. Fortaleza: UFC Edições, 1999.
- HAMILTON, David. *A virada instrucional (construção de um argumento)*. São Paulo: PUCSP/EHPs, 2000. (paper não publicado)
- LAVILLE, Christian. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa*. Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.
- PAIXÃO, Lea Pinheiro; ZAGO, Nadir. *Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- PUCSP. EHPs. *Normas para a redação de textos*. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. São Paulo: PUCSP, 2017.
- SELLTIZ, Claire et al. *Métodos de pesquisa das relações sociais*. São Paulo: Herder, 1965.
- VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2005.
- WARDE, Mirian J. A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: avaliação e perspectivas. In: ANPEd. *Avaliação e perspectivas na área de educação*. Porto Alegre: ANPEd, 1998.

Disciplina	TEORIA SOCIAL, POLÍTICA E EDUCAÇÃO
Professor (a)	Leda Maria de Oliveira Rodrigues
Nº de créditos	03
Horário	4ª feira das 19h às 22h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Neste curso são analisadas algumas das principais interpretações para o processo social e político que produziu o Estado moderno e a sociedade burguesa e capitalista. São destacadas as contradições que caracterizam a modernidade, os interesses dos grupos e classes sociais em conflito e a relação entre política e educação. Também são problematizados aspectos da organização política brasileira e algumas, dentre várias, das reformas educacionais promovidas nos países da Europa, nos EUA e no Brasil. Por fim, é realizada a crítica da Psicologia educacional e da Pedagogia, apontando os limites de correntes de pensamento que tomam a educação como problema unicamente pedagógico, desprezando seu caráter político e social.

Bibliografia básica e complementar

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- DEWEY, John. *Democracia e educação*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1959.
- _____. *Liberalismo, liberdade e cultura*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1970.
- FERNANDES, Florestan. 1968. *Sociedade de classes e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar.
- _____. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro, 1976.
- FURTADO, Celso. *Teoria e política do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967.
- IANNI, Octavio. *Estado e capitalismo: estrutura social e industrialização no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- GRAMSCI, Antonio. *Maquiavel, a política e o Estado moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- LANGEVIN, Paul; WALLON, Henri. Plan de reforma Langevin-Wallon. In: MERANI, Albert. *Psicología y Pedagogía: las ideas pedagógicas de Henri Wallon*. Ciudad de México: Editorial Grijalbo, 1969, p. 155-193.
- MANACORDA, Mario. *El principio educativo en Gramsci*. Salamanca: Ediciones Sigueme, 1977.
- MARCUSE, Herbert. *Tecnología, guerra e fascismo*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- MARX, Karl. *O 18 brumário e as cartas a Kugelmann*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Textos sobre educação e ensino*. São Paulo: Moraes, 1992.
- MERANI, Alberto. *Psicología y Pedagogía: las ideas pedagógicas de Henri Wallon*. Ciudad de México: Editorial Grijalbo, 1969.
- SNYDERS, Georges. *Para onde vão as pedagogias não diretivas?* São Paulo: Centauro, 2001.
- TRAGTENBERG, Maurício. *Sobre educação, política e sindicalismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- WALLON, Henri. *Psicología e educação da infância*. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

Atividade Programada	SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
Professor (a)	José Geraldo Silveira Bueno
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 09h às 12h
Para	Doutorado

Ementa

Esta atividade programada, obrigatória conforme o § 2º do artigo 20 do Regulamento do Programa, a partir dos projetos de pesquisa dos doutorandos, em diferentes estágios de desenvolvimento, tem por objetivo o aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa em educação.

Para tanto, ela não pode se confundir nem se imiscuir nos processos de elaboração das pesquisas visando as teses, prerrogativa de cada um das(os) orientadoras(es), razão pela qual esta AP tem como objetivo a elaboração de artigos para publicação em diferentes veículos (artigos de periódicos, trabalhos a serem apresentados em eventos, capítulos de coletâneas).

Bibliografia

AZANHA, José Mario Pires. **Uma ideia de pesquisa educacional**. São Paulo, EDUSP, 1992.

BENTO, António V. **Como fazer uma revisão da literatura: considerações teóricas e práticas**. Universidade da Madeira. Disponível em: file:///F:/jotage/a_pucsp/aa%20sapedoutorado/2018/textos/revis%C3%A3o_bento.pdf.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **Profissão de sociólogo**. Petrópolis, Vozes, 2002.

_____. **Ofício de sociólogo**. Petrópolis, Vozes, 2004.

HAMILTON, David. **A virada instrucional** (construção de um argumento). São Paulo, PUCSP/EHPS (texto não publicado).

PEREIRA, Maurício Gomes. Preparo para a redação de artigo científico. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, vol. 21, n. 3, 515-516, 2012.

_____. Estrutura do artigo científico. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, vol. 21, n. 2, pp. 351-352, 2012.

Atividade Programada	TRAJETÓRIAS SOCIAIS E PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO II
Professor (a)	Leda Maria de Oliveira Rodrigues
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 13h às 16h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta atividade programada tem como objetivo central oferecer fundamentos teóricos para investigação de trajetórias sociais, processos de escolarização e história de vida – perspectivas sociológicas – com base em Bourdieu, Dubar, Elias além de Zago, Setton e outros. Estes autores são subsídios para análise, discussão e entendimento das diferentes trajetórias sociais e escolares que constroem a posição social dos indivíduos, sejam eles nacionais ou migrantes, estes últimos cada vez mais presentes nas escolas brasileiras. Analisar pesquisas atuais que tenham se utilizado dessas abordagens é o objetivo final desta atividade programada

Bibliografia

Bourdieu, Pierre. La ilusión bibliográfica, *História y Fuente oral*, núm. 2, Barcelona, 1989 pp.29-35.

_____ (coord.). *A miséria do mundo*. Petrópolis, Editora Vozes, 2003

Bhabha, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2001.

Dubar, Claude. Trajetórias sociais e formas identitárias: alguns esclarecimentos conceituais e metodológicos. *Educ. Soc.* Vol. 19.n.62, Campinas Apr. 1998.

Fraser, Ronald. La formación de un entrevistador. *História y Fuente Oral*, núm. 3, Barcelona, 1989, pp. 129-159.

Fraser, Ronald. *Em busca de um passado*. Valencia, Alfons El Magnánim, 1987.

Norbert, Elias. *O processo civilizador* v.1, Rio de Janeiro, Zahar Ed. 1994 .

Sayad, Abdelmalek. La doble ausencia. Barcelona, Anthropos Editorial, 2010

Setton, Maria da Graça Jacintho. Processos de socialização, práticas de cultura e legitimidade cultural. *Estudos de Sociologia*, v. 15, n.28, 2010.

Zago, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. *Revista Brasileira de Educação*, v. 11, n. 32 maio/ago, 2006.

Disciplina	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS
Professor (a)	Kazumi Munakata
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

No decorrer do século XIX, no Ocidente, o padrão de ensino baseado na leitura dos chamados “clássicos” e na sua memorização passa a ser duramente criticado. Trata-se doravante de “observar as coisas”, de efetivar “experiências e intuição do mundo”, para o que se requer a acuidade dos sentidos. Isso também significou a ruptura com padrões intelectualistas de repulsa às artes mecânicas e, conseqüentemente, a valorização das atividades manuais. Compreende-se que prática e experiência são ações definidoras da “educação dos sentidos” e que, portanto, torna-se importante o entendimento da materialidade, como ação dialógica entre corpo e objetos e expressão das relações sociais. Esta disciplina, que se propõe no âmbito do Grupo de Pesquisa “A educação dos sentidos e o ensino das ciências”, cadastrado no CNPq, discute a bibliografia referente a a proposta de Educação dos Sentidos e Lições de Coisas na sua relação com as teorias pedagógicas (séculos XIX e XX). Serão abordados os seguintes tópicos, que constituem os itens de investigação do Projeto de Pesquisa “A Educação dos Sentidos na escola contemporânea (séculos XIX e XX): projetos, práticas, materialidades: 1. O declínio da palavra; 2. A ascensão da coisa; 3. A ascensão do trabalho.

Bibliografia

- BRAGHINI, K.; MUNAKATA, K.; OLIVEIRA, M. A. T. *Novos diálogos sobre a educação dos sentidos e das sensibilidades*. São Paulo: EDUC, 2020.
- GAY, Peter. 1988. *A Experiência Burguesa. Da Rainha Vitória a Freud A educação dos sentidos*. São Paulo: Companhia das Letras.
- JÜTTE, Robert. *A history of the senses. From Antiquity to Cyberspace*. Cambridge: Polity Press, 2005.
- KAHN, Pierre. 2002. *La Leçon de Choses. Naissance de l'enseignement des sciences à l'école primaire*. Villeneuve d'Ascq: Presses Universitaires du Septentrion.
- LE BRETON, David. *El sabor del mundo. Una antropología de los sentidos*. Buenos Aires: Nueva Visión, 2009.
- SENNET, Richard. 2009. *O artífice*. Rio de Janeiro: Record.

Disciplina	EDUCAÇÃO ESCOLAR E SOCIEDADE
Professor (a)	Ana Paula Ferreira da Silva
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 19h00 às 22h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina analisa as principais abordagens da Sociologia, considerando as condições de sua produção no século XX. Examina, no interior dessas teorias, o papel conferido à educação com destaque especial à educação escolar.

OBJETIVOS

1. Examinar expressões do pensamento sociológico, em especial aqueles que contribuem para o estudo do fenômeno educacional, privilegiando-se autores representativos de tendências diversas ao longo do século XX.
2. Analisar as relações estabelecidas entre a escola e a sociedade capitalista.
3. Preparar os alunos para análise crítica de textos mediante a sua verificação no que tange às ideias veiculadas, à percepção das condições em que foi gerado e seus elementos componentes. Auxiliar na formação dos alunos no que tange à condição de redação sobre textos de autores.

Bibliografia

BOURDIEU, Pierre. & PASSERON Jean Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975

CÂNDIDO, Antonio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice, M. **Educação e Sociedade**- leituras em Sociologia da Educação. São Paulo: Editora Nacional, 1964,

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000 DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

FERNÁNDEZ ENGUITA, Mariano. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo (Org.) **Sociologia da Burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 2ª edição, 1961.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2024

Disciplina	INSTITUIÇÃO ESCOLAR E CULTURA DIGITAL
Professor (a)	Ana Paula Ferreira da Silva
Nº de créditos	03
Horário	6ª feira das 9h00 às 12h00
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina discute a definição de cultura digital e analisa suas múltiplas dimensões em relação à educação: cultura escrita; currículo; formação docente; práticas pedagógicas nos diferentes níveis de ensino; comunicação científica e relação com o mundo do trabalho. Fundamenta-se em estudos teóricos e recentes pesquisas empíricas que subsidiem reflexão sobre esse panorama.

Bibliografia

APPLE, Michael. **A luta pela democracia na educação: lições de realidades sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

BOTO, Carlota (org.). **Cultura digital e educação**. São Paulo: Contexto, 2023.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

SETTON, Maria da Graça. **Mídia e educação**. São Paulo: Contexto, 2022.

WOLF, Maryanne. **O cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era**. São Paulo: Contexto, 2019.